
CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Educação, Formação e Trabalho em Saúde > Vantilio Paulo

Tamanho da fonte:

Percepções sobre a temática drogas entre os adolescentes do 8º ano da rede pública municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Tatiana Vantilio Paulo

Última alteração: 2015-11-17

RESUMO

Introdução: O Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) é uma parceria entre Ministérios da Saúde e Educação. Tem como objetivo a formação integral dos estudantes através de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, focado na minimização da transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, a gravidez precoce, a evasão escolar, o uso de drogas, entre outros comportamentos de risco. **Objetivos:** Em Cachoeiro de Itapemirim, no ano de 2013, o projeto SPE atendeu todas as turmas do 7º, 8º e 9º anos das escolas públicas municipais. Quanto as turmas de 8º ano, participaram do projeto 48 turmas com aproximadamente 1300 alunos e idade média de 13 anos. O tema proposto foi “Comportamentos de Risco na Adolescência”, com objetivo trazer, através dos alunos, os comportamentos comumente iniciados na adolescência que oferecem prazer, mas também podem acarretar algum risco. **Metodologia:** As oficinas tiveram um caráter não-punitivo, proporcionando aos adolescentes um ambiente descontraído e de confiança para que fossem trazidas as situações de prazer comuns a esta idade, de acordo com a realidade de cada um. Ao final de cada oficina eram levantados os temas mais frequentes por turma e as avaliações de *prazer x risco* realizadas pelos próprios alunos. **Discussão dos Resultados:** Assuntos relacionados a sexualidade (relação sexual, ficar, beijar, trair) e uso de drogas foram os que mais apareceram, sendo este último o que mais chamou atenção da equipe. No que tange o uso de drogas e baseado nos relatos trazidos, realizamos alguns apontamentos, os quais: 1) é praticamente unânime o uso de drogas como um comportamento comum de se iniciar na adolescência; 2) comumente, os adolescentes não consideraram o álcool como uma droga; 3) apesar de não ser considerado uma droga, todos concordaram que o álcool encoraja o uso de outras substâncias; 4) muitos alunos relataram presenciar o uso e/ou abuso de drogas em suas comunidades, entre amigos e, principalmente, entre os próprios familiares, sendo neste último grupo o uso abusivo de álcool o mais frequente; 5) alguns adolescentes relataram já ter experimentado algum tipo de substância, especialmente o álcool; 6) o envolvimento de adolescentes com o tráfico de drogas também foi apontado por alguns como um prazer que pode oferecer riscos. **Conclusão:** Tais percepções deixam claro a necessidade de criação de políticas que favoreçam e ampliem a discussão desta temática entre os adolescentes e suas famílias, em especial no que diz respeito a prevenção ao uso de bebida alcoólica.

PALAVRAS-CHAVE

Adolescente; Drogas; Bebida Alcoólica;
